

contraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Palavra da salvação.

«Conheceram-n'O ao partir o pão»

São muitas as maneiras de nos encontrarmos hoje com Jesus.

Ele está particularmente presente

sempre que *“dois ou três se reúnem em seu nome”*.

É quando a partilha acontece.

Ainda que seja sobretudo partilha das perplexidades

e das questões que a vida nos levanta...

Ele também pode ser reconhecido na leitura e na escuta da Palavra,

que ilumina a nossa vida e faz *“arder o coração”*...

Mas é sobretudo na experiência única do sacramento do Amor

que nós O podemos encontrar.

Também tu (re)conheces Jesus ao partir do pão?

A Eucaristia é para ti um ponto de chegada

e um ponto de partida da tua vida?



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 566

DOMINGO III DA PÁSCOA

26 de Abril de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 2, 14.22-33)

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, compreendi o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis. Depois de entregue, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: ‘O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença’. Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disse todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvis».

Palavra do Senhor.

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

«*Não era possível que Ele ficasse sob o domínio da morte*»

Primeiro vem a experiência irrefutável de que eles são testemunhas:

“*Deus ressuscitou Jesus de entre os mortos*”.

Depois vem a reflexão sobre o acontecimento e a tentativa de o compreender:

“*Não era possível que Ele ficasse sob o domínio da morte*”.

E, finalmente, a consciência do fruto de salvação que daí brota para nós:

“*recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvis*”.

Tens consciência da presença e ação do Espírito Santo na tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 15 (16), 1-2a.5.7-8.9-10.11

Refrão: Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida.

Defendei-me, Senhor; Vós sois o meu refúgio.

Digo ao Senhor: Vós sois o meu Deus.

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice, está nas vossas mãos o meu destino. *Refrão*

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado,

até de noite me inspira interiormente.

O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. *Refrão*

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta

e até o meu corpo descansa tranquilo.

Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção. *Refrão*

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,

alegria plena em vossa presença,

delícias eternas à vossa direita. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO PEDRO (1 Pedro 1, 17-21)

Caríssimos: Se invocais como Pai Aquele que, sem acepção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgata-



dos da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

Palavra do Senhor

«*Fostes resgatados pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem mancha*»

Primeiro que tudo,

há que aprender a valorizar a importância que temos aos olhos de Deus.

Ele dá tudo por nós, até a própria vida:

“*Fostes resgatados pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem mancha*”.

Depois há que conhecer a Vida, assim tão valiosa, que Deus nos quer dar e passar a viver buscando-a acima de tudo:

“*Deus ressuscitou-O dos mortos e deu-Lhe glória*

para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus”.

O que mais procuras na vida? Onde está posta a tua esperança?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. LUCAS

(Lc 24, 13-35)

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não en-

